

# Balanço Patrimonial 2016

Publicado na edição nº 6556 do Diário Oficial do Município de Goiânia em 25/04/2017



**IDTECH**®

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

[idtech.org.br](http://idtech.org.br)

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO-IDTECH**  
**CNPJ/MF N.º 07.966.540/0001-73**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2016**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Reais)**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>34.254.047</b>	<b>36.048.151</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.318.801	4.246.462,00
Contas a receber	7	41.121.879	55.285.591
Adiantamentos	8	463.425	359.318
Estoques	9	1.754.968	1.818.397
Despesas antecipadas		13.580	12.333
(-) Subvenção a apropriar	12	(21.418.606)	(25.673.950)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>826.409</b>	<b>569.886</b>
Contas a receber	7	476.636	213.425
Investimentos		17.000	17.000
Imobilizado	10	9.592.229	10.222.550
Intangível	11	503.580	514.165
(-) Subvenção a apropriar	12	(9.763.036)	(10.397.254)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>35.080.456</b>	<b>36.618.037</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>21.631.909</b>	<b>26.998.731</b>
Fornecedores	13	5.921.861	12.713.118
Obrigações trabalhistas	14	9.310.326	8.633.579
Obrigações tributárias	15	262.719	241.601
Projetos de terceiros	16	816.151	89.581
Suspensão de glosa a realizar	17	5.320.852	5.320.852
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>8.648.149</b>	<b>7.694.107</b>
Subvenção a apropriar	18	8.631.149	7.652.107
Provisões para riscos	19	17.000	42.000
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	22	<b>4.800.398</b>	<b>1.925.199</b>
Patrimônio social		1.403.596	7.109.104
Doações e subvenções		521.603	521.603
Superávit (déficit) acumulado		2.875.199	(5.705.508)
<b>TOTAL (PASSIVO + PS)</b>		<b>35.080.456</b>	<b>36.618.037</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Reais)**

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2016	2015
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>121.755.634</b>	<b>107.885.870</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS</b>		<b>(81.613.658)</b>	<b>(77.842.778)</b>
Custo com recursos humanos	23.1	(59.185.162)	(53.972.225)
Custo com atividade hospitalar	23.2	(22.428.496)	(23.870.553)
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>		<b>40.141.976</b>	<b>30.043.092</b>
<b>DESPESAS</b>		<b>(29.904.837)</b>	<b>(36.024.446)</b>
Despesas administrativas e gerais	24	(29.904.837)	(36.024.446)
<b>OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)</b>	25	<b>(7.331.942)</b>	<b>2.653</b>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>2.905.197</b>	<b>(5.978.701)</b>
Resultado financeiro líquido	26	(29.998)	273.193
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.875.199</b>	<b>(5.705.508)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015  
(Em Reais)**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Superávit (déficit) do exercício	2.875.199	(5.705.508)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>2.875.199</b>	<b>(5.705.508)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015  
(Em Reais)**

<b>EVENTOS</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>DOAÇÕES E SUBVENÇÕES</b>	<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>7.347.400</b>	<b>521.603</b>	<b>(8.368.296)</b>	<b>(499.293)</b>
Incorporação do déficit de 2014	(8.368.296)		8.368.296	-
Incorporação de subvenção p/ cobertura do déficit de 2014	8.130.000			8.130.000
Déficit do exercício de 2015			(5.705.508)	(5.705.508)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>7.109.104</b>	<b>521.603</b>	<b>(5.705.508)</b>	<b>1.925.199</b>
Incorporação do déficit de 2015	(5.705.508)		5.705.508	-
Superávit do exercício de 2016			2.875.199	2.875.199
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.403.596</b>	<b>521.603</b>	<b>2.875.199</b>	<b>4.800.398</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

(Em Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<b>2.875.199</b>	<b>(5.705.508)</b>
<i>Ajustes:</i>		
(+) Depreciação	751.419	1.196.209
(+) Perda com créditos	7.356.573	-
(+) Baixa de imobilizado	-	25.795
(+) Provisão para riscos	-	21.000
(-) Reversão de provisão para riscos	(25.000)	-
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>		
Contas a receber	6.180.186	(16.836.630)
Estoques	63.429	1.159.509
Adiantamentos	(104.107)	2.591
Despesas antecipadas	(1.247)	4.486
Subvenção a apropriar	(4.525.820)	5.145.038
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>		
Fornecedores	(6.780.672)	8.304.262
Obrigações trabalhistas	676.747	2.903.155
Obrigações tributárias	21.118	18.485
Suspensão de glosa a realizar	-	1.408.286
Subvenção a apropriar	979.042	602.942
Projetos de terceiros	726.570	(159.584)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>8.193.437</b>	<b>(1.909.964)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(121.098)	(528.185)
Aquisição de intangível	-	(410.049)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(121.098)</b>	<b>(938.234)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>8.072.339</b>	<b>(2.848.198)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início	4.246.462	7.094.660
Caixa e equivalentes de caixa no fim	12.318.801	4.246.462
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO</b>	<b>8.072.339</b>	<b>(2.848.198)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2016

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

**O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH** é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Decreto nº. 1.288/2006 de 07/06/2006, expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município de Goiânia – GO.
- Decreto nº. 977/2008 de 04/08/2008, expedidos pelo chefe do Poder Executivo do Município de Aparecida de Goiânia – GO.
- Decreto nº 29.707 de 01/02/2010 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município Anápolis.
- Decreto nº 7.146 de 30/08/2010 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Estado de Goiás.

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

## 2. CONTRATOS DE GESTÃO

### 2.1 Contrato de Gestão Hospital Alberto Rassi (HGG)

Em 13 de março de 2012 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Saúde - SES/GO, o Contrato de Gestão nº 024/2012, por um período de 1 (um) ano, competindo ao Instituto promover o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Alberto Rassi, no regime de 24 horas/dia, assegurando aos usuários do SUS assistência universal e equânime.

O Contrato de Gestão nº 024/2012 vem sendo renovado por meio de termos aditivos, e em 2016, por meio do termo aditivo n.º 6, houve a prorrogação do referido contrato com início em 13 de março de 2016 e término em 12 de março de 2017. De acordo com a cláusula quarta do termo ativo n.º 6, o valor estimado total para o período da prorrogação é de R\$ 104.113.131,72 (cento e quatro milhões, cento e treze mil, cento e trinta e um reais e setenta e dois centavos).

### 2.2 Contrato de Gestão Teleconsulta (Goiânia - GO)

O Contrato de Gestão Teleconsulta de Goiânia foi firmado em 06 de setembro de 2006, pelo processo nº 29.295.174, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e foi renovado em 2016 no montante de R\$ 11.890.048,44 (onze milhões, oitocentos e noventa mil, quarenta e oito reais e quarenta e quatro centavos), por meio do 13º termo aditivo, com vigência para o período de 28 de Agosto de 2016 a 27 de Agosto de 2017.

O objetivo principal do Contrato de Gestão Teleconsulta de Goiânia é oferecer aos usuários do Sistema único de Saúde – SUS um sistema de agendamento de consultas básicas e eletivas por meio de telefone 0800-6461560, gratuitamente. O sistema de agendamento permite a organização das vagas disponibilizadas pelas unidades de saúde do município de Goiânia e facilita o acesso igualitário à rede de atenção básica para a população. Além disso, o Teleconsulta é uma ferramenta de gestão que oferece aos gestores um panorama em tempo real da oferta de serviços e das necessidades de profissionais médicos em Centros de Atenção Integrada à Saúde (CAIS), Centro Integrado de Atenção Médico Sanitária (CIAMS) e Centros de Saúde.

### **2.3 Contrato de gestão Projeto de Desenvolvimento Tecnológico e Gestão dos Sistemas de Informações em Saúde (Goiânia - GO)**

O Contrato de Gestão Projeto de Desenvolvimento Tecnológico e Gestão dos Sistemas de Informações em Saúde de Goiânia foi firmado em 29 de março de 2007, pelo processo nº 30.373.294, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Goiânia e foi renovado em 2016 no montante de R\$ 9.471.477,84 (nove milhões, quatrocentos e setenta e um mil, quatrocentos e setenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), por meio do 19º termo aditivo, com vigência para o período de 23 de março de 2016 a 22 de março de 2017.

O objetivo principal do Contrato de Gestão Desenvolvimento Tecnológico de Goiânia é o estabelecimento de uma cooperação técnica, por meio de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos na área da tecnologia da informação e gestão dos sistemas de informações em saúde.

### **2.4 Contrato de gestão Teleconsulta (Aparecida de Goiânia – GO)**

O contrato de gestão Teleconsulta de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.265.856, com IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram paralisadas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

### **2.5. Contrato de gestão PRÓ-REG (Aparecida de Goiânia – GO)**

O contrato de gestão PRÓ-REG foi firmado em 29 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.267.889, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram paralisadas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

### **2.6 Contrato de gestão AME (Aparecida de Goiânia – GO)**

O contrato de gestão do AME (Ambulatório Médico Especializado) de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.258.397, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram paralisadas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

## **2.7 Contrato de prestação de serviços nº 38/2013 - Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)**

O contrato de prestação de serviços nº 038/2013, firmado entre a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e o IDTECH, por meio do processo administrativo nº 292386/2012 e pregão eletrônico nº 011/2013 foi renovado em 2015 no montante de R\$ 438.733 (quatrocentos e trinta e oito mil, setecentos e trinta e três reais), por meio do 1º termo aditivo, com vigência para o período de 22 de novembro de 2015 a 22 de novembro de 2017.

O objetivo principal do presente contrato é a prestação de serviços de Call Center para atender a demanda de ligações no período de inscrições e seleção dos usuários do Programa Bolsa Universitária, em conformidade com o Termo de Referência e demais exigências previstas no Edital.

## **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **3.1 Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta interpretação técnica em seu item de número 4 prevê, que todas as entidades sem finalidade de lucros devem obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas de contabilidade completas denominadas de *IFRS (International Financial Reporting Standards)*, em todos os aspectos não previstos na ITG 2002 (R1). Assim sendo, o Instituto seguiu os ditames previstos na ITG 2002(R1) e nas *IFRS*.

### **3.2 Moeda Funcional**

As demonstrações contábeis do IDTECH estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional do Instituto.

## **4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Apuração do superávit ou déficit**

Na apuração do superávit ou déficit do exercício aplica-se o regime de competência para o reconhecimento das receitas e das despesas.

### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (realizáveis em até 90 dias), os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### **c) Contas a receber**

O saldo de contas a receber decorrente dos contratos de gestão está apresentado pelo custo dos valores pactuados nos contratos e aditivos. Para os valores a receber do contrato de gestão n.º 024/2012, os mesmos estão deduzidos das glosas das folhas de pagamento as quais são levadas ao resultado do exercício.

### **d) Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores realizáveis líquidos.

#### **e) Despesas antecipadas**

Estão representadas por pagamentos antecipados e são amortizadas ao resultado pelo regime de competência.

#### **f) Investimentos**

O Instituto mantém seus investimentos avaliados pelo método do custo de aquisição deduzidos das perdas estimadas, quando aplicável.

#### **g) Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada, pelas perdas por desvalorização (*impairment*), quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

#### **h) Intangível**

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição e/ou implantação e reduzido da amortização acumulada, quando o intangível for de vida útil definida e das perdas para redução ao recuperável (*impairment*), quando aplicável. Os direitos de uso de software são demonstrados pelo custo de aquisição, sendo amortizados linearmente.

#### **i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Instituto não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir perda por desvalorização.

#### **j) Ativos e passivos não circulantes**

Demonstrados por valores de realização / obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos ou as despesas incorridas até a data do balanço.

#### **k) Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

#### **l) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **m) Julgamentos ou estimativas**

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados; (b) a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante; (c) a provisão para devolução de fundos transferidos entre empregados atuantes em diferentes projetos; e (d) as subvenções a apropriar, para as quais o Instituto tem razoável segurança de que há risco provável de não recebimento (perdas prováveis).

#### **n) Isenção tributária**

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária do Instituto inclui o Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de atos próprios.

O Instituto também não está sujeito ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Entretanto os recolhimentos do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorrem normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeita à incidência.

#### **o) Subvenção governamental**

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para a entidade em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas no passivo, ou no ativo deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As subvenções governamentais estão apresentadas no ativo reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, de acordo com as disposições do item 24, da NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, que diz: “A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado”. Essa apresentação é adotada pelo Instituto, por acreditar que ela oferece informações mais relevantes sobre o evento, consoante letra b, do item 14, da NBC TG 23 (R1) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Ressalta-se que são registrados no passivo em rubrica de subvenção a apropriar os valores destinados a cobrir gastos com: (a) indenizações a empregados (aviso prévio em demissão sem justa causa, multa rescisória do FGTS e demais encargos rescisórios); (b) terceiros em eventual interrupção do contrato de gestão; e (c) contingências decorrentes das operações dos contratos de gestão -, uma vez que, em consonância com a NBC TG 25 (R1) – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, não é possível constituir provisão de riscos para os referidos eventos, porque os mesmos não se enquadram nos critérios de reconhecimento preconizados pelo item 14 da referida norma.

## **5. GESTÃO DE RISCOS**

As atividades do IDTECH o expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A coordenação executiva juntamente com a controladoria e a coordenação administrativo-financeira do Instituto examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades do Instituto.

### **5.1 Risco de Liquidez**

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

### **5.2 Risco de Crédito**

Refere-se à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos.

### **5.3 Risco Legal**

Está associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

## **6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

<b>DESCRIÇÃO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Bancos conta movimento	(6.1)	8.400.539	1.255.791
Aplicações financeiras	(6.2)	3.918.263	2.990.671
<b>TOTAL</b>		<b>12.318.801</b>	<b>4.246.462</b>

## 6.1. Bancos conta movimento

DESCRIÇÃO		2016	2015
Banco Caixa Econômica Federal	(a)	8.400.539	1.255.791
<b>TOTAL</b>		<b>8.400.539</b>	<b>1.255.791</b>

(a) As contas bancárias são utilizadas para movimentações/transações dos contratos de gestão, desempenhados pelo IDTECH. Nessas contas bancárias ficam os recursos dos projetos já alocados para pagamentos dos compromissos dos referidos projetos em questão.

## 6.2. Aplicações financeiras

DESCRIÇÃO		2016	2015
Fundo Rescisório	(a)	2.587.297	2.370.712
Fundo de Contingência	(b)	313.215	597.894
Fundo de Responsabilidade - Recursos Próprios		5.290	2.147
Conta de Investimento – HGG	(c)	-	19.918
Fundo P/ Férias - HGG	(d)	1.012.461	-
<b>TOTAL</b>		<b>3.918.263</b>	<b>2.990.671</b>

(a) Refere-se ao Fundo Rescisório do Instituto onde são depositados os recursos necessários para arcar com as verbas rescisórias. O cálculo das transferências mensais ao Fundo Rescisório de cada projeto é atualizado mensalmente, conforme projeção dos desligamentos de cada colaborador e por projeto.

(b) Refere-se ao Fundo de Contingência aprovado pelo Conselho de Administração do Instituto em 29 de Janeiro de 2007, para o qual são transferidos recursos equivalentes a 10% (dez por cento) de cada fatura de prestação de serviço. O objetivo do fundo é suprir eventuais dificuldades orçamentárias e financeiras decorrentes de atrasos e outras situações que porventura possam comprometer a situação econômico-financeira do Instituto.

(c) Refere-se às contas de investimentos do projeto HGG, relativamente a valores dos repasses ainda não utilizados até a data do balanço.

(d) Refere-se ao Fundo para Férias do Instituto onde são depositados os recursos necessários para arcar com as férias dos colaboradores lotados no projeto HGG. O cálculo das transferências mensais ao Fundo para Férias é atualizado mensalmente, conforme projeção das férias de cada colaborador.

## 7. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO		2016	2015
<b>Circulante:</b>		<b>41.121.879</b>	<b>55.285.591</b>
Serviços faturados	(a)	17.996.436	8.373.523
Serviços a faturar	(b)	22.720.710	48.046.258
(-) Perdas estimadas projetos de Aparecida de Goiânia	(c)	(363.743)	(1.138.108)
Outros valores a receber		768.476	3.918
<b>Não circulante:</b>		<b>476.636</b>	<b>213.425</b>
Depósitos judiciais		106.354	67.750
Adiantamento a fornecedor		370.282	145.675
<b>TOTAL</b>		<b>41.598.515</b>	<b>55.499.016</b>

(a) Refere-se aos valores a receber pactuados nos contratos de gestão firmados pelo Instituto e que foram faturados à parte devedora.

(b) Refere-se aos valores a receber pactuados nos contratos de gestão firmados pelo Instituto, reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os prazos previstos nos contratos, e que ainda não foram faturados à parte devedora.

(c) Refere-se a perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa do Contrato com a Agência Goiana de Habitação – AGEHAB – Recursos próprios e dos Projetos do município de Aparecida de Goiânia PRÓ-REG e AME.

## 8. ADIANTAMENTOS

DESCRIÇÃO	2016	2015
Adiantamento suprimento de fundos	-	1.609
Adiantamento a fornecedor	54.256	37.472
Adiantamento de férias	400.417	320.131
Adiantamento de rescisão	8.752	-
Adiantamento de 13º salário	-	107
<b>TOTAL</b>	<b>463.425</b>	<b>359.318</b>

## 9. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	2016	2015
Medicamentos	505.586	642.566
Materiais médico hospitalares	476.244	672.767
Materiais especiais - OPME	23.614	4.135
Materiais de laboratório	21.734	3.777
Nutrição enteral	549	351
Nutrição parenteral	44.915	33.145
Gases medicinais	633	1.564
Materiais de expediente / impressos / formulários	71.425	71.633
Suprimentos de informática	9.544	4.579
Materiais de manutenção e conservação	238.262	291.296
Materiais de limpeza	33.224	25.293
Materiais de consumo	14.436	18.384
Materiais de segurança	11.871	22.609
Demais estoques	-	26.298
Adiantamento p/ aquisição de imobilizado	302.930	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.754.968</b>	<b>1.818.397</b>

## 10. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TX MÉDIA ANUAL	2016	2015
Equipamentos de informática e periféricos	14%	1.692.184	1.630.080
Máquinas, equipamentos e aparelhos	11%	4.386.749	4.329.555
Veículos	6%	218.168	218.168
Móveis e utensílios	12%	1.566.227	1.564.429
Instrumentos musicais	20%	24.030	24.030
Edificações	2%	1.132.758	1.132.758
Benfeitoria em propr. de terceiros	7%	1.399.023	1.399.023
Instrumentais cirúrgicos e equipamentos	10%	1.590.211	1.590.211
Imóveis	-	1.022.563	1.022.563
Construções em andamento	-	169.627	169.627
(-) Depreciação acumulada		(3.609.313)	(2.857.894)
<b>TOTAL</b>		<b>9.592.229</b>	<b>10.222.550</b>

## 10.1. Conciliação do imobilizado

Descrição	Equipamentos de Informática e Periféricos	Máquinas, Equipamentos e Aparelhos	Veículos	Móveis e Utensílios	Instrumentos Musicais	Edificações - sede Teleconsulta /Desenvolvimento	Benfeitoria em Edificação de Terceiros	Instrumentais Cirúrgicos e Equipamentos	Adiantamentos p/ Aquisição de Imobilizado	Imóveis	Construções em andamento - sede do IDTECH	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.520.389</b>	<b>3.983.594</b>	<b>210.558</b>	<b>1.553.643</b>	<b>24.030</b>	<b>1.132.758</b>	<b>1.399.023</b>	<b>1.375.200</b>	<b>215.793</b>	<b>1.022.563</b>	<b>169.627</b>	<b>12.607.178</b>
(+) Adições	114.325	355.116	47.500	11.244	-	-	-	215.011	-	-	-	743.196
(-) Baixas	(4.636)	(9.156)	(39.890)	(460)	-	-	-	-	-	-	-	(54.142)
(+/-) Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	(215.793)	-	-	(215.793)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.630.078</b>	<b>4.329.554</b>	<b>218.168</b>	<b>1.564.427</b>	<b>24.030</b>	<b>1.132.758</b>	<b>1.399.023</b>	<b>1.590.211</b>	<b>-</b>	<b>1.022.563</b>	<b>169.627</b>	<b>13.080.439</b>
(+) Adições	63.260	57.194	-	2.331	-	-	-	-	-	-	-	122.785
(-) Baixas	(1.155)	-	-	(532)	-	-	-	-	-	-	-	(1.687)
(+/-) Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.692.183</b>	<b>4.386.748</b>	<b>218.168</b>	<b>1.566.226</b>	<b>24.030</b>	<b>1.132.758</b>	<b>1.399.023</b>	<b>1.590.211</b>	<b>-</b>	<b>1.022.563</b>	<b>169.627</b>	<b>13.201.538</b>
<i>Depreciação:</i>												-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(674.614)</b>	<b>(514.243)</b>	<b>(66.583)</b>	<b>(307.519)</b>	<b>(4.758)</b>	<b>(64.274)</b>	<b>(40.805)</b>	<b>(18.013)</b>	-	-	-	<b>(1.690.809)</b>
(-) Adições	(232.220)	(465.148)	(37.638)	(188.070)	(4.786)	(23.218)	(92.043)	(153.084)	-	-	-	(1.196.207)
(+) Baixas	1883	2.482	23.831	125	-	-	-	806	-	-	-	29.127
(+/-) Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(904.951)</b>	<b>(976.909)</b>	<b>(80.390)</b>	<b>(495.464)</b>	<b>(9.544)</b>	<b>(87.492)</b>	<b>(132.848)</b>	<b>(170.291)</b>	-	-	-	<b>(2.857.889)</b>
(-) Adições	(125.970)	(296.753)	(21.933)	(110.966)	(3.126)	(15.092)	(84.311)	(98.460)	-	-	-	(756.611)
(+) Baixas	187	2.905	-	2.099	-	-	-	-	-	-	-	5.191
(+/-) Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(1.030.734)</b>	<b>(1.270.757)</b>	<b>(102.323)</b>	<b>(604.331)</b>	<b>(12.670)</b>	<b>(102.584)</b>	<b>(217.159)</b>	<b>(268.751)</b>	-	-	-	<b>(3.609.309)</b>
<i>Imobilizado líquido:</i>												-
<b>2016</b>	<b>661.449</b>	<b>3.115.991</b>	<b>115.845</b>	<b>961.895</b>	<b>11.360</b>	<b>1.030.174</b>	<b>1.181.864</b>	<b>1.321.460</b>	-	<b>1.022.563</b>	<b>169.627</b>	<b>9.592.229</b>
<b>2015</b>	<b>725.127</b>	<b>3.352.645</b>	<b>137.778</b>	<b>1.068.963</b>	<b>14.486</b>	<b>1.045.266</b>	<b>1.266.175</b>	<b>1.419.920</b>	-	<b>1.022.563</b>	<b>169.627</b>	<b>10.222.550</b>
<i>Tx. Média Depreciação anual:</i>												-
<b>2016</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>10%</b>	<b>7%</b>	<b>13%</b>	<b>1%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	-	-	-	-
<b>2015</b>	<b>14%</b>	<b>11%</b>	<b>6%</b>	<b>12%</b>	<b>20%</b>	<b>2%</b>	<b>7%</b>	<b>10%</b>	-	-	-	-

## 11. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO		2016	2015
Licença de uso e software - Recursos próprios	(a)	234.306	234.306
Licença de uso e software - Teleconsulta Goiânia		27.987	35.024
Licença de uso e software – Desenvolvimento	(a)	36.581	44.206
Licença de uso e software – HGG		341.158	337.081
(-) Amortização acumulada	(a)	(136.452)	(136.452)
<b>TOTAL</b>		<b>503.580</b>	<b>514.165</b>

(a) O IDTECH interrompeu a amortização de seus ativos intangíveis, em função deles não terem vida útil definida. Ao final de cada ano, a administração realiza a apuração da existência, ou não, de indicadores de perda por desvalorização, com o objetivo de verificar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. Nestes dois exercícios não foram apurados indicadores que determinassem a existência de perda por desvalorização.

## 12. SUBVENÇÃO A APROPRIAR

DESCRIÇÃO		2016	2015
<b>Circulante:</b>		<b>(21.418.606)</b>	<b>(25.673.950)</b>
<b>Recursos aplicados em contas a receber:</b>			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(19.650.473)	(23.823.657)
<b>Recursos aplicados em estoque de mercadorias:</b>			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(1.754.968)	(1.818.397)
<b>Recursos aplicados em despesas antecipadas:</b>			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(9.536)	(8.916)
Projeto Teleconsulta Goiânia		(1.543)	(1.319)
Projeto Desenvolvimento		(2.086)	(1.743)
<b>Recursos p/ aplicação em investimento:</b>			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		-	(19.918)
<b>Não circulante:</b>		<b>(9.763.036)</b>	<b>(10.397.254)</b>
<b>Recursos aplicados em Investimentos:</b>			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(17.000)	(17.000)
<b>Recursos aplicados em imobilizado:</b>			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(6.269.785)	(6.810.223)
Projeto Teleconsulta Goiânia		(1.403.105)	(1.474.340)
Projeto Desenvolvimento		(1.667.419)	(1.679.379)
<b>Recursos aplicados em intangível:</b>			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		(341.158)	(337.081)
Projeto Teleconsulta Goiânia		(27.987)	(35.025)
Projeto Desenvolvimento		(36.581)	(44.206)
<b>TOTAL</b>		<b>(31.181.642)</b>	<b>(36.071.204)</b>

- (a) Referem-se às subvenções governamentais a serem apropriadas no resultado mediante atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil aplicável (NBC TG 07 (R1)).
- (b) Referem-se às subvenções governamentais em que o Instituto possui incerteza quanto ao seu efetivo recebimento. O registro permanecerá reduzindo o ativo até que não haja dúvidas quanto à liquidez / realização do mesmo, ou que seja confirmada sua perda definitiva.

### 13. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	2016	2015
Fornecedores a pagar	3.466.294	8.881.534
Fornecedores a faturar (a)	2.406.722	2.663.664
Outras contas a pagar	48.844	1.167.920
<b>TOTAL</b>	<b>5.921.861</b>	<b>12.713.118</b>

- (a) Refere-se aos serviços que foram prestados no curso normal das atividades do IDTECH e que até 31 de dezembro de 2016 não houve a emissão de documento fiscal.

### 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	2016	2015
Salários a pagar	2.303.839	2.201.600
Rescisões a pagar	5.062	3.703
IRRF de empregados	383.289	344.804
Contribuição assistencial/sindical	3.334	834
INSS sobre folha	1.046.866	963.161
FGTS a pagar	350.868	339.290
PIS a pagar	45.564	42.890
Mensalidade associativa	90	-
Obrigações com RPA	8.137	23.412
Férias a pagar	5.163.277	4.713.885
<b>TOTAL</b>	<b>9.310.326</b>	<b>8.633.579</b>

### 15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	2016	2015
INSS sobre NF a recolher	76.087	135.177
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher	111.950	42.741
ISS sobre NF a recolher	61.757	42.385
IRRF sobre NF	12.453	20.987
IRRF sobre aluguel	473	311
<b>TOTAL</b>	<b>262.719</b>	<b>241.601</b>

## 16. PROJETOS DE TERCEIROS

O saldo mantido no grupo Projeto de Terceiros está representado por contas a pagar relativas aos rateios de despesas administrativas entre os projetos do IDTECH no montante de R\$ 767.235 (setecentos e sessenta e sete mil, duzentos e trinta e cinco reais), e por R\$ 48.916 (quarenta e oito mil, novecentos e dezesseis reais) relativo ao Centro de Estudo e Pesquisas e à Comissão de Residência Médica – COREME, perfazendo o montante de R\$ 816.151 (oitocentos e dezesseis mil, cento e cinquenta e um reais).

Rateio de despesas Administrativas – O Instituto realiza o rateio de custos e despesas administrativas comuns que correspondem a custos e despesas necessárias, normais e usuais devidamente comprovadas e pagas, calculadas com base em critérios de rateios razoáveis e objetivos previamente ajustados e formalizados, de forma que correspondem ao efetivo gasto de cada projeto e ao preço global pago pelos bens e serviços. O projeto centralizador apropria como despesa apenas a parcela que lhe cabe de acordo com o critério de rateio, assim como procedem os projetos descentralizados beneficiários dos bens e serviços, mantendo escrituração destacada de todos os atos diretamente relacionados com o rateio das despesas administrativas.

O Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi – HGG tem como finalidade estimular, apoiar e incentivar as atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão acadêmica e à cultura, ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, colaborar com ações governamentais e privadas de interesse da sociedade, bem como interagir e cooperar com outras entidades congêneres.

A Comissão de Residência Médica – COREME é constituída por membros do corpo clínico, sendo um coordenador, um vice-coordenador, secretário, preceptores e representantes dos médicos residentes. A Coordenação é renovada a cada dois anos. Os recursos financeiros da COREME são oriundos das taxas de inscrições dos processos seletivos que acontecem anualmente, e que serão investidos exclusivamente em melhorias para os programas de residência médica, conforme decisão do Conselho de Administração do IDTECH.

## 17. SUSPENSÃO DE GLOSA A REALIZAR

O saldo de R\$ 5.320.852 (cinco milhões trezentos e vinte mil oitocentos e cinquenta e dois reais), refere-se as glosas de outubro/2014, novembro/2014, dezembro/2014 e fevereiro/2015, do contrato de gestão 024/2012 (HGG), as quais foram suspensas pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) para posterior compensação, conforme solicitação do IDTECH, em face do desequilíbrio financeiro existentes entre os valores repassados e as despesas realizadas. A compensação futura ocorrerá quando da repactuação dos valores previstos no contrato de gestão, por meio de aditivo que trate do montante suspenso.

## 18. SUBVENÇÃO A APROPRIAR

DESCRIÇÃO	2016	2015
<b>Não circulante:</b>		
<b>Recursos aplicados em fundo rescisório:</b>		
Projeto Hospital Alberto Rassi - HGG	6.580.130	5.283.539
Projeto Teleconsulta Goiânia	998.292	831.143
Projeto Desenvolvimento	736.725	963.112
Projeto Teleconsulta Aparecida de Goiânia	1.502	1.387
Projeto PRO-REG Aparecida de Goiânia	739	682
Projeto AME Aparecida de Goiânia	588	543

**Recursos aplicados em fundo de contingência:**

Projeto Hospital Alberto Rassi - HGG	-	4.018
Projeto Teleconsulta Goiânia	305.869	9.122
Projeto Desenvolvimento	6.425	557.749
Projeto Teleconsulta Aparecida de Goiânia	168	155
Projeto PRO-REG Aparecida de Goiânia	120	111
Projeto AME Aparecida de Goiânia	591	546
<b>TOTAL</b>	<b>8.631.149</b>	<b>7.652.107</b>

**19. PROVISÕES PARA RISCOS**

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e a Administração acredita apoiada na opinião e nas estimativas de sua assessoria jurídica, que as provisões para riscos trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Trabalhistas	17.000	42.000
<b>TOTAL</b>	<b>17.000</b>	<b>42.000</b>

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por sua assessoria jurídica como perda possível. Em 31 de dezembro de 2016, os passivos contingentes estão representados, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2016	2015
Trabalhistas	248.625	441.895
Cíveis	78.303	5.000
Trabalhistas - Responsabilidade Subsidiária	410.844	-
<b>TOTAL</b>	<b>737.772</b>	<b>446.895</b>

**20. DÉFICIT DO FUNDO RESCISÓRIO HGG**

Objetivando a manutenção, continuidade e a garantia da instituição diante de possíveis contingências trabalhistas, uma das políticas adotadas pelo IDTECH é a constituição do Fundo Rescisório, tendo em vista que sua atividade está centrada na administração de contratos de gestão que demandam grande número de mão de obra. No entanto, conforme demonstrado no quadro abaixo, o déficit apresentado no saldo da conta decorre em virtude do cenário econômico atual, tendo como justificativa as perdas financeiras incorridas com a vigência do 6º termo aditivo ao contrato de gestão nº 024/2012 (HGG), o qual revogou grande parte dos valores repactuados entre o Instituto e a SES, por meio do 5º termo aditivo, e que previa a cobertura de prejuízos de anos anteriores e o reajustamento das parcelas mensais, para que houvesse o reequilíbrio financeiro da gestão do contrato.

DESCRIÇÃO	SALDO ATUAL	VALOR ESTIMADO	DÉFICIT DO FUNDO
Fundo rescisório – HGG	-	13.789.507	(13.789.507)
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>13.789.507</b>	<b>(13.789.507)</b>

## 21. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Para apuração das isenções usufruídas pelo IDTECH, foi utilizado o regime de tributação do Lucro Real, para os exercícios de 2016 e 2015. Abaixo, segue quadro demonstrativo dos tributos que o instituto se beneficiou:

DESCRIÇÃO		2016	2015
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	(a)	694.800	-
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	(b)	258.768	-
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	(c)	3.650.946	3.236.576
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN	(d)	6.084.910	5.394.294
<b>TOTAL DE ENCARGOS</b>		<b>10.689.423</b>	<b>8.630.870</b>

(a) Estimado com alíquota de 15% sobre o superávit mais adicional de 10% para o ano de 2016. Considerando a legislação tributária vigente, o Instituto não gozou de benefícios para o IRPJ no ano de 2015, tendo em vista que apurou déficit no exercício, o que não gera débito para o referido tributo.

(b) Estimada com alíquota de 9% sobre o superávit. Considerando a legislação tributária vigente, o Instituto não gozou de benefícios para a CSLL no ano de 2015, tendo em vista que apurou déficit no exercício, o que não gera débito para o referido tributo.

(c) Estimada com alíquota de 3% sobre a receita bruta, deduzidas as glosas.

(d) Calculado à alíquota de 5%.

## 22. PATRIMÔNIO SOCIAL

### 22.1 Continuidade operacional

Conforme comentado na nota explicativa nº. 27.1, até o encerramento das demonstrações contábeis, o aditivo contratual para renovação do Contrato de Gestão 024/2012 ainda não havia sido outorgado pela Procuradoria Geral do Estado - PGE e nem publicado em Diário Oficial, no entanto, o Instituto apresenta suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade da gestão do referido contrato.

## 23. CUSTO DOS SERVIÇOS

### 23.1 Custo com recursos humanos

DESCRIÇÃO		2016	2015
Gastos com recursos humanos		(56.156.642)	(53.843.293)
Gastos com recursos humanos sem vínculo empregatício		(3.028.519)	(128.932)
<b>TOTAL</b>		<b>(59.185.162)</b>	<b>(53.972.225)</b>

### 23.2 Custo com atividade hospitalar

DESCRIÇÃO		2016	2015
Materiais/ medicamentos HGG		(10.581.721)	(12.322.037)
Exames e diagnósticos		(2.042.687)	(2.545.701)
Manutenção, ocupação e conservação		(2.270.644)	(1.782.710)
Materiais diversos		(2.059.284)	(1.641.149)
Alimentação/ Refeição		(5.474.159)	(5.578.956)
<b>TOTAL</b>		<b>(22.428.496)</b>	<b>(23.870.553)</b>

## 24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2016	2015
Despesas contratuais, ocupação, utilidades e serviços de terceiros	(5.977.165)	(10.365.868)
Manutenção, ocupação e conservação do patrimônio	(5.303.012)	(7.223.497)
Despesas com consumos diversos	(642.135)	(939.624)
Captação de recursos	(89.420)	(213.027)
Despesas com glosas SES – GO	(a) (17.823.845)	(17.219.482)
Outras despesas administrativas	(69.259)	(62.948)
<b>TOTAL</b>	<b>(29.904.837)</b>	<b>(36.024.446)</b>

(a) O Instituto mantém o registro das receitas de subvenção pelo valor bruto, de modo que as glosas correspondentes são levadas ao resultado do exercício. Tal medida não gera impactos no superávit ou déficit do exercício, uma vez que o efeito é nulo, já que as receitas não estão registradas pelo valor líquido.

## 25. OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)

Em face das alterações promovidas pelo 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 024/2012, as quais alteraram o 5º Termo Aditivo do mesmo contrato, houve o reconhecimento de perdas relativas aos valores a receber constituídos pelo Instituto para cobertura de déficits de períodos anteriores, conforme repactuações promovidas pelo 5º Termo Aditivo, o que contribuiu para o aumento significativo do saldo da conta de Outras Receitas e Despesas, no ano de 2016.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2016	2015
Receitas financeiras	283.557	299.645
Despesas financeiras	(313.555)	(26.452)
<b>TOTAL</b>	<b>(29.998)</b>	<b>273.193</b>

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 27.1. 7º Termo aditivo ao contrato de gestão nº 024/2012 (HGG)

O contrato de gestão nº 024/2012 celebrado em 13 de março de 2012 entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, e o IDTECH, se encontra em processo de renovação, por meio do 7º termo aditivo, no montante de R\$ 140.755.046,60 (cento e quarenta milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quarenta e seis reais e sessenta centavos) divididos em 12 (doze) parcelas mensais de R\$ 11.729.587,22 (onze milhões setecentos e vinte e nove mil, quinhentos e oitenta e sete reais e vinte e dois centavos), para o período de 13 de março de 2017 a 12 de março de 2018. No entanto, até o encerramento destas demonstrações contábeis o aditivo supracitado não havia sido outorgado pela Procuradoria Geral do Estado - PGE e nem publicado em Diário Oficial para que surta seus efeitos legais.

O contrato de gestão Desenvolvimento Tecnológico de Goiânia foi firmado em 29 de março de 2007, pelo processo nº 30.373.294, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Municipal de Saúde do Município de Goiânia, se encontra em processo de renovação, por meio do 20º termo aditivo, com vigência para o período de 23 de março de 2017 a 22 de março de 2018. Até o encerramento destas demonstrações contábeis o aditivo supracitado não havia sido assinado pelas partes.

## 28. BALANÇO PATRIMONIAL POR CONTRATO DE GESTÃO

### BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em Reais)

ATIVO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	CONSOLIDADO
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.249.459</b>	<b>7.465.235</b>	<b>784.880</b>	<b>1.339.055</b>	<b>645.586</b>	<b>587.002</b>	<b>17.182.830</b>	<b>34.254.047</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.245.565	2.760.130	727.982	1.670	859	2.749	6.579.846	12.318.801
Contas a receber	3.942.162	4.654.790	55.151,00	1.337.385	644.727	584.253	29.903.411	41.121.879
Adiantamentos	61.732	50.315	1.332	-	-	-	350.046	463.425
Estoques	-	-	-	-	-	-	1.754.968	1.754.968
Despesas antecipadas	1.543	2.086	415	-	-	-	9.536	13.580
(-) Subvenção a apropriar	(1.543)	(2.086)	-	-	-	-	(21.414.977)	(21.418.606)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.953</b>	<b>3.281</b>	<b>353.467</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>435.708</b>	<b>826.409</b>
Contas a receber	33.835	3.043	4.050	-	-	-	435.708	476.636
Investimentos	-	-	-	-	-	-	17.000	17.000
Imobilizado	1.403.223	1.667.658	251.563	-	-	-	6.269.785	9.592.229
Intangível	27.987	36.581	97.854	-	-	-	341.158	503.580
(-) Subvenção a apropriar	(1.431.092)	(1.704.001)	-	-	-	-	(6.627.943)	(9.763.036)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.283.412</b>	<b>7.468.516</b>	<b>1.138.347</b>	<b>1.339.055</b>	<b>645.586</b>	<b>587.002</b>	<b>17.618.538</b>	<b>35.080.456</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Em Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>Teleconsulta de Goiânia</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Recursos Próprios</b>	<b>Teleconsulta de Aparecida de Goiânia</b>	<b>PRÓ-REG</b>	<b>AME</b>	<b>HGG</b>	<b>CONSOLIDADO</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.106.482</b>	<b>1.045.324</b>	<b>585.081</b>	-	-	<b>380</b>	<b>18.894.642</b>	<b>21.631.909</b>
Fornecedores	243.229	42.517	3.987	-	-	380	5.631.748	5.921.861
Obrigações trabalhistas	849.926	981.143	14.248	-	-	-	7.465.009	9.310.326
Obrigações tributárias	8.655	1.435	47	-	-	-	252.582	262.719
Projetos de terceiros	4.672	20.229	566.799	-	-	-	224.451	816.151
Suspensão de glosa a realizar	-	-	-	-	-	-	5.320.852	5.320.852
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.305.161</b>	<b>744.151</b>	-	<b>1.670</b>	<b>859</b>	<b>1.179</b>	<b>6.595.129</b>	<b>8.648.149</b>
Subvenção a apropriar	1.304.161	743.151	-	1.670	859	1.179	6.580.129	8.631.149
Provisões para riscos	1.000	1.000	-	-	-	-	15.000	17.000
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>3.871.769</b>	<b>5.679.041</b>	<b>553.266</b>	<b>1.337.385</b>	<b>644.727</b>	<b>585.443</b>	<b>(7.871.233)</b>	<b>4.800.398</b>
Patrimônio social	2.594.802	3.052.428	100.905	755.618	452.123	585.849	(6.138.129)	1.403.596
Doações e subvenções	-	-	521.603	-	-	-	-	521.603
Superávit (Déficit) acumulado	1.276.967	2.626.613	(69.242)	581.767	192.604	(406)	(1.733.104)	2.875.199
<b>TOTAL (PASSIVO + PS)</b>	<b>6.283.412</b>	<b>7.468.516</b>	<b>1.138.347</b>	<b>1.339.055</b>	<b>645.586</b>	<b>587.002</b>	<b>17.618.538</b>	<b>35.080.456</b>

## 29. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR CONTRATO DE GESTÃO

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em Reais)

DESCRIÇÃO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	CONSOLIDADO
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>8.155.620</b>	<b>9.918.622</b>	<b>251.407</b>	<b>(126)</b>	<b>(64)</b>	<b>(90)</b>	<b>103.430.265</b>	<b>121.755.634</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS</b>	<b>(6.071.227)</b>	<b>(6.983.315)</b>	<b>(124.287)</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>(68.434.851)</b>	<b>(81.613.658)</b>
Custo com recursos humanos	(6.071.227)	(6.983.315)	(124.220)	19	-	3	(46.006.422)	(59.185.162)
Custo com atividade hospitalar	-	-	(67)	-	-	-	(22.428.429)	(22.428.496)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO</b>	<b>2.084.393</b>	<b>2.935.307</b>	<b>127.120</b>	<b>(107)</b>	<b>(64)</b>	<b>(87)</b>	<b>34.995.414</b>	<b>40.141.976</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>(865.262)</b>	<b>(485.579)</b>	<b>(185.709)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(28.368.287)</b>	<b>(29.904.837)</b>
Despesas administrativas e gerais	(865.262)	(485.579)	(185.709)	-	-	-	(28.368.287)	(29.904.837)
<b>OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)</b>	<b>(321)</b>	<b>1.000</b>	<b>(50)</b>	<b>581.760</b>	<b>192.604</b>	<b>-</b>	<b>(8.106.935)</b>	<b>(7.331.942)</b>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO</b>	<b>1.218.810</b>	<b>2.450.728</b>	<b>(58.639)</b>	<b>581.653</b>	<b>192.540</b>	<b>(87)</b>	<b>(1.479.808)</b>	<b>2.905.197</b>

**RESULTADO  
FINANCEIRO**

Resultado financeiro líquido	58.157	175.885	(10.603)	114	64	(319)	(253.296)	(29.998)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.276.967</b>	<b>2.626.613</b>	<b>(69.242)</b>	<b>581.767</b>	<b>192.604</b>	<b>(406)</b>	<b>(1.733.104)</b>	<b>2.875.199</b>

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2016.

**Lidiany de Jesus Oliveira.**  
Contadora - CRC/G0 nº 20.789/0

**Lúcio Dias Nascimento**  
Coordenador Administrativo-Financeiro

**José Cláudio Romero**  
Coordenador Executivo

Aprovado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 03 de março de 2017.

**Rosa Maria Rodrigues**  
Conselheira

**Thalita Hyodo e Silva**  
Membro

**Antônio Barçanulfo dos Santos**  
Membro

Aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 07 de março de 2017.

**Rosana Carvalho Cardoso Ferreira Leite**  
Presidente

**Benjamin Beze Júnior**  
Conselheiro

**Edna Maria Covem**  
Conselheira

**Eunice Machado Nogueira**  
Conselheira

**Javier Miguel Magul**  
Conselheiro

**Maria do Rosário Cassimiro**  
Conselheira

**Valterli Leite Guedes**  
Conselheiro

Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2016 acompanhadas de Relatórios dos Auditores Independentes aprovado em 03 de março de 2017 pelo Conselho Fiscal e 07 de março de 2017 pelo Conselho de Administração, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, em convocação realizada em 10 de março de 2017, conforme normas legais e disposições estatutárias do IDTECH em vigência.

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

**Aos**

**Conselheiros e Coordenadores do**

**Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal

de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Ênfase – continuidade operacional**

Em conformidade com a nota explicativa nº 27.1, no mês de março de 2017 venceu o contrato de gestão do Instituto com o Estado de Goiás (Hospital Alberto Rassi – HGG), e não havia, até a data deste relatório, nenhuma definição do ente público quanto a continuidade do mesmo, conquanto a administração estivesse empenhada na sua renovação para 2017/2018. As demonstrações contábeis de 2016 foram preparadas e estão apresentadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Instituto, que possui outros projetos. Destaca-se que o nosso relatório não contém modificação de opinião quanto a esse assunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

No relatório do auditor independente que acompanhou as demonstrações contábeis de 2015, cujos números estão apresentados comparativamente aos de 2016, continha três ênfases: a primeira sobre a alteração de política contábil quanto à apresentação das subvenções públicas nas demonstrações contábeis; a segunda, sobre o registro contábil, efetuado no patrimônio social, do recebimento de R\$ 8.130.000,00 para cobertura de déficits de anos anteriores do projeto HGG; e, a terceira, sobre as dificuldades financeiras enfrentadas pelo Instituto naquele ano de 2015, decorrentes, sobretudo, do crescimento dos valores a receber do Estado de Goiás. Não houve modificação de opinião do auditor em relação a esses eventos.

#### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 01 de março de 2017.

Floresta Auditores Independentes SS  
CRC-GO 905

Liviel Floresta  
CT CRC SP-84900/T GO

Murilo Santos Floresta  
CT CRC GO-017572/O-0

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas “**Demonstrações Contábeis do Exercício de 2016**” elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2016, e concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 03 de março de 2017.

**Rosa Maria Rodrigues**  
Conselheira

**Thalita Hyodo e Silva**  
Membro

**Antônio Barçanulfo dos Santos**  
Membro